

Institucional

A FIERGS e o CIERGS

O isolamento da economia gaúcha na década de 30 exigia a criação de uma entidade para aglutinar forças em torno da promoção e defesa do desenvolvimento rio-grandense. Eram tempos difíceis, e a Revolução da época agravou os problemas, especialmente o inconstante suprimento de matérias-primas vindas de outros lugares assim como as barreiras na distribuição dos produtos para os mercados do centro do País.

No dia 7 de novembro de 1930 nascia o Centro da Indústria Fabril - o “Cinfa” - que mais tarde adotou a atual denominação de Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul - CIERGS - uma entidade que através do seu Quadro Social representa empresas e as Associações, Centros e Câmaras de Indústria e Comércio de todas as Regiões do Estado.

Sete anos depois, era fundada a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS) já sob a vigência da legislação sindical no Brasil, criada dia 14 de agosto de 1937. Nesse ano, o Centro da Indústria Fabril tinha 147 indústrias associadas, e a FIERGS representava 21 Sindicatos setoriais filiados.

Um ano depois da fundação da FIERGS, é concedida a Carta de Sindicalização da Confederação Nacional da Industrial (CNI), no dia 29 de setembro de 1938, congregando as primeiras Federações organizadas no Brasil, que eram as do Rio Grande do Sul, São Paulo, Distrito Federal, e Minas Gerais.

Desde o início, a FIERGS e o CIERGS tiveram uma trajetória única, compondo, hoje, o Sistema Indústria do Rio Grande do Sul, que além das duas entidades que o lideram, contempla o Serviço Social da Indústria (Sesi/RS); o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai/RS), e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL/RS).

Atualmente, a FIERGS tem 114 sindicatos filiados e o CIERGS, 2 mil associados. Ambas têm o mesmo presidente, como marca de sua origem baseada na união. E, juntas, representam as 47 mil fábricas em atividade no Rio Grande do Sul, que empregam diretamente 680 mil pessoas.

Anexos:

- [Código de Ética](#)
 - [Relatório de Atividades](#)
-